REVISTA TRIMESTRAL SOBRE INCÊNDIO, RESGATE, EMERGÊNCIA
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E EMERGÊNCIA QUÍMICA

Revista Emergência

157 www.revistaemergencia.com.br
AGO/OUT/2025 - R$ 15,00

ISSN 1980-3915 00157

Proteção Publicações

EDIÇÃO ESPECIAL

10 ANOS DA MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Dr. Frederico Arnaud: Pioneiro e líder na criação e consolidação da Medicina de Emergência no Brasil

10 anos de Medicina de Emergência no Brasil

Dr. Frederico Arnaud: pioneiro e líder na criação e consolidação da Medicina de Emergência no Brasil

Por César Filho - MTb 5301/CE

Em uma época em que a Medicina de Emergência ainda era somente um conceito nos corredores dos hospitais, um jovem médico do Ceará decidiu trilhar um caminho até então desconhecido. Dr. Frederico Arnaud, motivado pela inquietação diante dos atendimentos precários e das vidas que se perdiam pela falta de protocolos, aceitou um desafio capaz de transformar para sempre a história da medicina no Brasil.

A trajetória da Medicina de Emergência no país é marcada por uma saga de perseverança, e no centro dessa narrativa está o Dr. Fred Arnaud, cuja contribuição foi essencial para consolidar a especialidade em solo brasileiro. Sua jornada hercúlea, teve início em meio a um cenário caótico e desorganizado, abrindo caminho para uma nova era na saúde nacional.

O cenário precário dos prontos-socorros e os desafios antes do reconhecimento da Medicina de Emergência no Brasil

Antes da emergência se tornar uma especialidade reconhecida, o cenário nos prontos-socorros brasileiros era de grande dificuldade e precariedade. Em 1996, o atendimento emergencial carecia de organização, profissionais qualificados e protocolos claros. As emergências eram ambientes caóticos, desordenados e muitas vezes superlotados, sem fluxo definido, com profissionais subvalorizados e em condições de trabalho desumanas. A formação médica tradicional não oferecia um preparo adequado para essa área, resultando em médicos recém-formados atuando sem a devida experiência para situações complexas. A Medicina de Emergência ainda não tinha reconhecimento como especialidade, uma realidade diferente de mais de 60 países, incluindo nações com avanços tecnológicos e conhecimento médico, onde a especialidade já demonstrava melhorias significativas nos serviços de saúde, redução da mortalidade e maior segurança para o paciente e o profissional.

A revitalização da Medicina de Emergência no Ceará

O ponto de virada para o Dr. Frederico Arnaud ocorreu em 1996. Como médico anestesiologista recém-aprovado no Instituto Dr. José Frota (IJF), o maior hospital de trauma de Fortaleza, ele se deparou com a imensa dificuldade que outras especialidades enfrentavam no controle das vias aéreas e na organização dos serviços de emergência. Essa "movimentação frenética e caótica" o cativou, e ele sentiu um profundo desejo de modificar e melhorar aquele ambiente. Em uma noite de plantão, uma conversa com o Dr. Lindemberg Lima, um colega hematologista, despertou a ideia de criar uma entidade para qualificar os profissionais e melhorar as condições de trabalho. Essa semente levou à descoberta da Sociedade Cearense de Medicina de Urgência (SOCEMU), fundada em 1985 pelo Dr. Henrique Mota, que, por sua vez, repassou a responsabilidade de revitalizar a entidade para Dr. Fred e seus colegas.

Resistência e desafios na luta pela Medicina de Emergência no Ceará

A jornada do Dr. Frederico Arnaud não foi isenta de provações. Ele e seus aliados enfrentaram intensa resistência de entidades médicas, que se manifestou em "debates acalorados, intervenções jurídicas, abuso de poder, mentiras e calúnias". A adesão da categoria médica à causa da especialidade era lenta, apesar dos argumentos favoráveis. Uma das mais cruéis perseguições ocorreu durante a implementação da Residência de Medicina de Emergência no Ceará, quando um hospital chegou a proibir os residentes de se

alimentarem no local, e o Secretário de Saúde, Dr. João Ananias, recebeu ameaças de processos e fechamento de residências. Mesmo diante dessas "forças reacionárias" que, motivadas pela "paixão pelo poder", tentavam barrar o progresso, a persistência e o foco do Dr. Fred na necessidade imperiosa de mudar a realidade o impulsionaram a continuar a luta.

A rede de aliados na fundação da Medicina de Emergência no Brasil

Dr. Frederico Arnaud soube construir uma rede de apoios fundamental. A revitalização da SOCEMU em 1998 contou com a colaboração incansável de colegas como o Dr. Lindemberg Lima, Dr. Romel Araújo (então chefe da emergência do IJF), Dra. Itamarcia Araújo e Dr. Célio Vidal. O próprio Dr. Henrique Mota (in memoriam) foi um mentor ao "repassar" o legado da SOCEMU. No âmbito institucional, o Dr. João Ananias Vasconcelos Neto, Secretário de Saúde do Ceará, foi um pilar essencial, apoiando a criação da Residência de Medicina de Emergência no estado. O encontro com Dr. Luiz Alexandre Alegretti Borges no I Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência em Gramado (2007) foi decisivo; juntos, eles fundaram a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE) em 2008. Outras sociedades médicas nacionais, como a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e a Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (SBAIT), também se tornaram fortes aliadas, formalizando seu apoio à causa do reconhecimento da especialidade. Nomes como Dr. Mauro Ribeiro do CFM também foram fundamentais na defesa da especialidade.

Pioneiro na Residência em Emergência no Ceará

Sob a liderança do Dr. Frederico Arnaud, a SOCEMU foi pioneira ao trazer os primeiros cursos de ACLS, BLS e PALS para o Ceará. Em 1998, fundou a Cooperativa dos Médicos Emergencistas do Ceará (CEMERGE), um "braço econômico" essencial para melhorar a remuneração e as condições de trabalho dos médicos. Assumiu a chefia do SAMU Fortaleza e do setor de emergência do Hospital de Messejana, buscando aprimoramento contínuo, inclusive com uma experiência no renomado hospital de trauma The Alfred em Melbourne, Austrália, em 2005. Com o apoio do Secretário de Saúde do Ceará, a segunda Residência de Medicina de Emergência do Brasil e a primeira do Norte/Nordeste foi criada em 2008 sob sua coordenação. Apesar das "resistências e perseguições cruéis", dois grandes hospitais de Fortaleza, o IJF e o Hospital de Messejana, acolheram a nova residência. Ainda em 2008, ele co-fundou a ABRAMEDE nacional em Porto Alegre. Em 2009, Fortaleza sediou com sucesso a segunda edição do Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência. Dr. Fred Arnaud liderou a participação em diversos fóruns do Conselho Federal de Medicina (CFM) e outros conselhos regionais a partir de 2010, defendendo a especialidade com "veemência, propriedade e embasamento científico e econômico". Em 2011, a conclusão da primeira turma da Residência de Medicina de Emergência do Ceará marcou a formação dos primeiros especialistas.

CFM aprova Medicina de Emergência e ABRAMEDE se torna a entidade representativa dos especialistas

A grande mudança dessa jornada veio quando o plenário do CFM aprovou por unanimidade a criação da especialidade de Medicina de Emergência. Em 2015, após quase 15 anos de debates, a Medicina de Emergência foi anunciada como a mais nova especialidade médica no Brasil, com aprovação unânime do Conselho Científico da AMB, CFM, CNRM, ABEM e MEC. A Resolução CFM nº 2149/16 oficializou a especialidade em 2016. Apesar da grande conquista, um novo e derradeiro desafio surgiu: uma entidade opositora, que antes lutou contra o reconhecimento, tentou se tornar a representante oficial da especialidade junto à AMB. Em uma votação tensa em 2017, a ABRAMEDE, sob a presidência do Dr. Alexandre Borges, foi eleita, por um único voto de diferença, a única entidade oficial para representar a Medicina de Emergência no Brasil.

Dr. Frederico Arnaud impulsiona expansão da Medicina de Emergência e formação no Brasil

A incansável luta do Dr. Frederico Arnaud se manifestou no crescimento exponencial da especialidade. O número de residências saltou de duas (em 2015) para quase 50, com aproximadamente 200 profissionais em formação em todo o país. Universidades criaram disciplinas, e gestores públicos e privados passaram a valorizar e contratar especialistas. A ABRAMEDE, sob sua liderança e depois, expandiu regionais e aplicou as primeiras provas de Título de Especialista em Medicina de Emergência. Em 2018, Fortaleza, sob sua presidência, sediou a maior edição do Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência, reunindo quase cinco mil congressistas. Ele também coordenou ações em desastres como o desabamento do Edifício Andrea em 2019, na cidade de Fortaleza, aplicando técnicas de triagem e gestão de crises. Sua atuação também se estende à gestão e ao ensino, com emergencistas formados residência de Medicina de Emergência no Ceará alcançando cargos de destaque, como a coordenação de Unidades de Pronto Atendimento, chefias de equipe em hospitais terciários e de trauma.

A contribuição de Frederico Arnaud é um legado de determinação e persistência, que pavimentou o caminho para a Medicina de Emergência no Brasil, garantindo um futuro promissor com atendimento seguro, qualificado e humanizado para o paciente.

Graças ao seu trabalho incansável, à sua articulação com instituições, universidades e serviços de saúde, hoje a Medicina de Emergência é uma realidade consolidada. Hospitais estão mais preparados. Médicos são melhor formados. Pacientes recebem atendimento com maior segurança, técnica e humanidade. E tudo isso carrega, em sua base, as digitais da luta de Frederico.

Ao celebrarmos essa primeira década da Medicina de Emergência no Brasil, celebramos também o nome de Frederico Arnaud. Seu legado está impresso não apenas nas páginas da história da medicina, mas na vida de cada paciente salvo, de cada residente inspirado, de cada serviço estruturado.

Obrigado, Dr. Frederico Arnaud, a Medicina de Emergência é, hoje, uma conquista coletiva, mas nasceu de uma semente que o senhor teve a coragem de plantar quando quase ninguém acreditava. Que seu exemplo continue a iluminar os caminhos da saúde no Brasil.

Parabéns, Dr. Frederico Arnaud, Emergencista RQE 8974.

O BRASIL AGRADECE E LHE PARABENIZA!